



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcos
Pollon

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO

(Do Sr. Marcos Pollon – PL/MS)

Requer a aprovação da Moção de Aplauso ao Policial Militar do Estado de Mato Grosso do Sul **2º SGT LUCAS KELMO VILALVA DA SILVA**, matrícula 975.870-21, pela ação profissional na retirada de duas famílias de residentes Corixo Gonçalves, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai, na qual suas casas corriam o risco de incêndio.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 117, inc. XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a aprovação da Moção de Aplauso ao Policial Militar Estado de Mato Grosso do Sul **2º SGT LUCAS KELMO VILALVA DA SILVA**, matrícula 975.870-21, pela ação profissional na retirada de duas famílias que residiam no Corixo Gonçalves, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai, na qual suas casas corriam o risco de incêndio, sendo que haviam mulheres, duas crianças e um bebê.

JUSTIFICAÇÃO

A ação heroica do Policial Militar Ambiental, 2º SGT LUCAS KELMO VILALVA DA SILVA e de outros Policiais Ambientais salvou de maiores riscos duas famílias de residentes no Corixo Gonçalves, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai, as quais foram salvas pelo grupamento que transitava pelo local.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Policiais militares ambientais que estavam a caminho do Passo do Lontra, em Corumbá, acabaram resgatando duas famílias que estavam cercadas pelo fogo neste sábado (4). As vítimas não queriam deixar as residências construídas no Corixo Gonçalino, na BR-262, no prolongamento da ponte sobre o Rio Paraguai.

Ribeirinhos tentavam combater as chamas por conta própria e tentavam proteger as casas. Os militares perceberam o risco a segurança de todos e decidiram agir. Eles retiraram os moradores do local o mais rápido possível. Dentre as vítimas estavam duas mulheres, duas crianças e um bebê.

Devido à baixa profundidade do Corixo, foi possível utilizar a embarcação apenas para uma moradora e seu bebê de dois meses. Os outros resgatados foram conduzidos pelos policiais a pé até uma área segura.

Por meio de uma nota, a PMA ressaltou que, “apesar da situação complexa, que envolvia risco para todos, e mesmo sem os equipamentos adequados para o resgate da população envolvida, devido à urgência da situação, os policiais ambientais não hesitaram em atuar rapidamente, mantendo a calma e a eficiência, garantindo a retirada segura de todos os membros da família em risco”.

Portanto pela ação profissional e que demanda heroísmo, solicitamos aos nobres pares a aprovação da presente Moção de Aplauso ao Policial Militar Ambiental em tela.

Sala das comissões, 11 de novembro de 2024.

MARCOS POLLON

PL/MS

